

FICHAMENTO

Resumo

Para se fazer um projeto de pesquisa, é preciso ter, não só uma base teórica bem estabelecida, mas também uma reflexão social sobre o conteúdo estudado. Sua elaboração é composta por passos que seguidos de forma organizada, é possível realizar um trabalho consistente e bem situado para que seu conteúdo seja de importante segmento plausível e adequado a um contexto científico.

Palavras-chave: *projeto de pesquisa, teoria, pesquisa social.*

Compreendendo a relação entre teoria e pesquisa social

É possível perceber os fatos de uma determinada realidade a partir de observações orientadas por representações, esquemas, classificações, divisões diante dos fenômenos, que também pode ser considerados “teorias”.

A teoria nem sempre precisa ser científica, afinal, o senso comum é dotado de conjuntos não sistematizados de interpretações geradas pela realidade constituída de crenças (humanas, naturais e sobrenaturais).

“Os fatos não existem por si mesmos, pois toda observação é teoricamente orientada”.
(p. 33).

Observar o mundo é ser sujeitos dotados de capacidade auto-reflexiva acerca de suas situações.

A relação social é o eixo da construção do objeto de estudo, não podendo existir de forma autônoma da perspectiva teórica do contexto empregado. Tudo é uma relação entre observador, objeto observado e experiências de vida.

Um conjuntos de esquemas de interpretações é quem causa, de alguma maneira, o núcleo de certo cenário social, cultural, econômico, político.

Não é possível construir teoria neutra, sendo totalmente sem filtros e livre de condicionamentos sociais. Toda ciência tem sua historicidade.

O senso comum costuma confundir essência com aparência, não desmistifica a realidade.

Toda pesquisa focado na ciências sócias também precisa de conhecimentos de natureza filosóficas e científicas, e sua metodologia deve ser sob técnicas pertinentes de conhecimentos.

Ciências empíricas são voltadas à observação, com base nas experiências dos fenômenos e teorias passíveis de revisões contínuas.

“Assim como fatos não existem simplesmente, não existem tampouco dados em estado bruto, prontos para serem singelamente coletados pelo pesquisador que seja válidos independentemente de qualquer construção teórica”. (p. 38).

Elaborando um projeto

“É importante optar por um tema relacionado com os interesses acadêmicos do pesquisador ou com sua experiência e/ou perspectivas de trabalho, área de atuação ou objeto de curiosidade acadêmica”. (p. 39)

Um único tema pode ter uma variedade de objetos gerados, por tanto, o objeto de estudo tem que ser bem delimitado e específico. Assim, evita-se ficar perdido no meio do caminho ou contexto com pouca profundidade.

É necessário formular uma pergunta para que ele seja problematizada e respondida. E é interessante que a problematização gere outras perguntas.

O rumo na qual a pesquisa desse seguir é encontrada a partir da formulação das hipóteses que serão a busca de uma resposta para uma questão.

A formulação dos objetivos são importantes para a delimitação do foco de estudo e são divididos em gerais (em nível macro) e específicos (em nível micro).

Deve deixar claras as razões do pesquisador para ter optado por todo o conteúdo do seu trabalho, em níveis teóricos, metodológicos, técnicos e práticos.

“... no projeto a tarefa mais importante é identificar o método a ser empregado ou as técnicas para coleta e análise do material de pesquisa e ter consciência de sua validade e limitações”. (p. 45).

Utilização de material teórico científico do campo de conhecimento que tenha sentido no trabalho proposto, sustentando os argumentos através de suas explicações sobre os fenômenos.

Organizar a estrutura do trabalho em um sumário, facilitando o trajeto de capítulos e breves descrições.

No cronograma da pesquisa deve ser considerado o numero de dias letivos, começo, meio e fim da pesquisa, entrega do trabalho e a viabilidade de seu efetivo cumprimento.